

Ano Letivo	2022/2023										
Microcredencial	Modelos de Educação a Distância										
Regime de funcionamento	e.Learning										
Nível do Quadro Europeu de Qualificações	7										
ECTS/Tempo de trabalho (horas)											
	ECTS	Total	Horas de contacto								
	3	75	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
			21								
Docente Responsável (carga letiva)	Luísa Maria Serrano de Carvalho (21h)										
Outros Docentes (cargas letivas respetivas)											
Pré-requisitos											
Objetivos de aprendizagem	- Conhecer diferentes modelos educativos que permitam intervir na organização, desenvolvimento e gestão do currículo nas diferentes modalidades de ensino. - Construir competências que permitam tomar opções relativamente aos modelos que melhor se adequam às situações, no sentido de potenciar a construção de aprendizagens dos estudantes e responder à sua diversidade. - (Re)Conhecer a importância do docente se construir enquanto profissional reflexivo, nomeadamente no âmbito da sua intervenção pedagógica.										
Conteúdos programáticos	Fundamentos da E@D Processos pedagógicos em e bLearning: das metodologias de cariz transmissivo às metodologias de cariz participativo A educação online e modelos emergentes: pensar a intervenção										
Metodologias de ensino	A metodologia obedece a duas intenções principais: - Mobilizar as vivências e experiências dos formandos, apelando à sua intervenção ativa, quer nos debates, quer elaborando produtos de cariz crítico e original, quer ainda problematizando situações objeto de estudo na microcredencial; - Privilegiar estratégias que reorientem o papel do docente, colocando-o no papel de organizador da informação, conciliando exposição e sistematização de conhecimentos com análise de documentação. Assim, a metodologia a adotar comportará a abordagem dos diversos temas através de momentos pontuais de exposição teórica ou partilha de situações pedagógicas por parte da docente ou de especialistas convidados, mas essencialmente através da discussão online através de chat, reflexão através de fórum, partilha em quadros virtuais (...), privilegiando a construção do conhecimento por parte dos formandos. Pretende-se, também, o desenvolvimento de trabalhos individuais ou em pequenos grupos que consistirão, sobretudo, na análise e discussão de textos, vídeos, estudos de caso e outros materiais considerados oportunos, bem como reflexões sobre a prática.										
Metodologia de avaliação	A avaliação assume um carácter contínuo, tendo em consideração a participação nas sessões (síncronas e assíncronas) e a elaboração das diferentes tarefas que irão ser propostas ao longo da microcredencial. Espera-se que, no decurso das atividades, o formando revele capacidade de pesquisa em torno dos conteúdos										

	abordados e integração dos conhecimentos adquiridos. Pretende-se, igualmente, que manifeste uma postura reflexiva, nomeadamente em torno das suas práticas pedagógicas, considerando os modelos educativos e processos pedagógicos discutidos, em diferentes ambientes educativos.
Referências bibliográficas	Agencia Estatal Boletín Oficial del Estado (13 de julio de 2020). <i>Acuerdo de la Conferencia Sectorial de Educación sobre el marco de referencia de la competencia digital docente</i>. https://www.boe.es/eli/es/res/2020/07/02/(2) Austudillo, M. & Nogueiro, V. (2022). Blended Learning: modelos pedagógicos para o ensino superior. <i>Roteiro</i>, 47, 1-25. Blended Learning: modelos pedagógicos para o ensino superior Roteiro (unoesc.edu.br) Bates, A. (2017). <i>Educar na era digital – Design, ensino e aprendizagem (Versão Digital)</i>. Artesanato educacional/Associação Brasileira de educação a Distância. http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf Cabero Almenara, J. (2015). Tendencias para el aprendizaje digital: de los contenidos cerrados al diseño de materiales centrado en las actividades. El Proyecto Dipro 2.0. <i>Revista de Educación a Distancia (RED)</i>, (32). https://revistas.um.es/red/article/view/233041 Garrison, D., & Vaughan, N. (2008). <i>Blended learning in higher education: Framework, principles, and guidelines</i>. Jossey-Bass. Imbernón, F. (2008). <i>Análisis y propuestas de competencias docentes universitarias para el desarrollo del aprendizaje significativo del alumnado a través del e-learning y el b-learning en el marco del EEES</i>. Ministerio de Educación y Ciencia. https://www.researchgate.net/publication/249009400 Khvilon, E., & Patru, M. (2004) (Coord.). <i>Las tecnologías de la información y la comunicación en la formación docente. Guía de planificación</i>. Unesco. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000129533_spa Moreira, J., Henriques, S., Barros, D., Goulão, M., & Caeiro, D. (2020). Educação digital em rede: princípios para o design pedagógico em tempos de pandemia. Universidade Aberta. https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/9988/5/EaDeL_N.10.pdf * Legislação/recomendações (apresentadas ao longo da microcredencial).